AÇÕES DE MONITORIA NA LICENCIATURA EM QUÍMICA: DESAFIOS E REFLEXÕES

Yuri Freitas Mastroiano [1]

Maria Regina De Oliveira Casartelli [2]

Valesca Brasil Irala [3]

Claudia Wollmann Carvalho [4]

Resumo:

O presente trabalho apresenta as experiências vivenciadas no contexto do Curso de Licenciatura em Química, através de um projeto de ensino do componente curricular de Química Analítica, ofertado na Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé durante o ano de 2018. Este trabalho tem por objetivo abordar a participação dos alunos da Licenciatura em Química na procura de monitores, perfazendo um perfil dos discentes em relação a esse componente e uma possível relação entre esse perfil e o grau de sucesso acadêmico alcançado. O estudo foi realizado a partir de um levantamento de dados obtidos a partir de relatórios institucionais e a aplicação de questionários junto aos alunos matriculados. Segundo Guedes (1998, p. 13), "o objetivo de um Programa de Monitoria não é somente melhorar o desempenho de discentes através da ajuda de companheiros melhor instruídos em determinada disciplina, mas também desenvolver no aluno-monitor interesse pela docência e estreitar seu vínculo com a universidade". Em outras palavras, a monitoria possibilita ao discente-monitor uma série de aprendizagens inerentes à docência, perfazendo assim sua evolução ética e profissional. A prática remete a reflexão de novas metodologias ao ensino, permitindo ao monitor novas experiências que venham enriquecer o seu processo de ensino-aprendizagem. As monitorias são realizadas semanalmente e, durante o processo, percebeu-se a baixa procura por parte dos discentes matriculados, pois muitos alunos buscam apoio apenas às vésperas das provas. Contudo, pode-se concluir que esta atividade proporciona ao monitor a oportunidade de vivenciar novas realidades, além de possibilitar que alunos venham compartilhar saberes, contribuindo assim para a sua formação acadêmica. Como perspectiva futura, indica-se a necessidade de ampliar as estratégias de participação dos discentes do curso, os quais, na resposta ao questionário, indicam também não procurarem o monitor ou procurarem apenas o professor responsável, minimizando assim o espaço de atuação do discente-monitor. A busca sistemática das atividades de monitoria indica maior aproveitamento do processo de ensino-aprendizagem, ampliando o sucesso acadêmico dos alunos que assim o fazem, como indicam os resultados obtidos junto aos alunos que obtiveram aprovação no componente, ainda que esses dados não sejam estatisticamente significativos.

Palavras-chave: Monitoria, Química, Licenciatura

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

AÇÕES DE MONITORIA NA LICENCIATURA EM QUÍMICA: DESAFIOS E REFLEXÕES

[1] Aluno de graduação. mastroianoy@gmail.com. Autor principal

[2] Docente. mariacasartelli@unipampa.edu.br. Orientador

[3] http://lattes.cnpq.br/7316864301240506. valesca.irala@unipampa.edu.br. Co-orientador

[4] http://lattes.cnpq.br/2445305613209271. claudia.wollmann@unipampa.edu.br. Co-orientador

AÇÕES DE MONITORIA NA LICENCIATURA EM QUÍMICA: DESAFIOS E REFLEXÕES

O presente trabalho apresenta as experiências vivenciadas no contexto do Curso de Licenciatura em Química, através de um projeto de ensino do componente curricular de Química Analítica, ofertado na Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé durante o ano de 2018. Este trabalho tem por objetivo abordar a participação dos alunos da Licenciatura em Química na procura de monitores, perfazendo um perfil dos discentes em relação a esse componente e uma possível relação entre esse perfil e o grau de sucesso acadêmico alcançado. O estudo foi realizado a partir de um levantamento de dados obtidos a partir de relatórios institucionais e a aplicação de questionários junto aos alunos matriculados. Segundo Guedes (1998, p. 13), "o objetivo de um Programa de Monitoria não é somente melhorar o desempenho de discentes através da ajuda de companheiros melhor instruídos em determinada disciplina, mas também desenvolver no aluno-monitor interesse pela docência e estreitar seu vínculo com a universidade". Em outras palavras, a monitoria possibilita ao discente-monitor uma série de aprendizagens inerentes à docência, perfazendo assim sua evolução ética e profissional. A prática remete a reflexão de novas metodologias ao ensino, permitindo ao monitor novas experiências que venham enriquecer o seu processo de ensino-aprendizagem. As monitorias são realizadas semanalmente e, durante o processo, percebeu-se a baixa procura por parte dos discentes matriculados, pois muitos alunos buscam apoio apenas às vésperas das provas. Contudo, pode-se concluir que esta atividade proporciona ao monitor a oportunidade de vivenciar novas realidades, além de possibilitar que alunos venham compartilhar saberes, contribuindo assim para a sua formação acadêmica. Como perspectiva futura, indica-se a necessidade de ampliar as estratégias de participação dos discentes do curso, os quais, na resposta ao questionário, indicam também não procurarem o monitor ou procurarem apenas o professor responsável, minimizando assim o espaço de atuação do discente-monitor. A busca sistemática das atividades de monitoria indica maior aproveitamento do processo de ensino-aprendizagem, ampliando o sucesso acadêmico dos alunos que assim o fazem, como indicam os resultados obtidos junto aos alunos que obtiveram aprovação no componente, ainda que esses dados não sejam estatisticamente significativos.